



Controle químico de azevém na cultura da macieira

Micheli Fochesato Michelin¹, Taísa Dal Magro², Andrea De Rossi Rufato³, Leo Rufato⁴, Leonardo Bianco de Carvalho⁵

Universidade do Estado de Santa Catarina¹, Universidade de Caxias do Sul², Embrapa Uva e Vinho³,
Universidade do Estado de Santa Catarina⁴, Universidade do Estado de Santa Catarina⁵

Dentre os fatores que influenciam na produtividade da macieira, encontram-se adubação e calagem do solo, doenças e insetos e as plantas daninhas. Para este último, o controle é de fundamental importância para que não ocorram perdas significativas na sua produtividade. Poucos são os herbicidas registrados para a cultura e muitos são os utilizados pelos produtores, sem saber ao certo os danos que podem causar a cultura, como fitotoxidez à planta, residual nos frutos, bem como alteração no peso e tamanho dos mesmos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o controle de plantas de azevém em pomar de macieira e as injúrias causadas por herbicidas em maçãs do clone 'Maxi Gala', no município de Vacaria-RS, na safra 2015/16. Os tratamentos constaram da aplicação de cletodim, associado a glyphosate ou paraquate ou diquate ou glufosinato de amônio ou saflufenacil ou carfentrazone-etílica ou bentazon. As aplicações foram realizadas por meio de pulverizador costal pressurizado por gás carbônico (CO₂), com bicos de cerâmica do tipo leque (ADI 110.015), calibrado para proporcionar a aplicação de 150L.ha⁻¹ de calda herbicida. As variáveis avaliadas foram controle de plantas daninhas aos 7, 14, 21 e 28 dias após o tratamento (DAT). Na colheita, foram avaliadas fitotoxidade causada pelos herbicidas nas folhas, número de frutos por planta, produtividade média, diâmetro e peso dos frutos, firmeza de polpa (lbs), número de sementes e sólidos solúveis (°Brix). Cletodim + paraquat e cletodim + diquat controlaram eficientemente a população de azevém presente no pomar, apresentando 100% de controle aos 28 DAT, seguidos de cletodim + glyphosate e cletodim + glufosinate, que apresentaram controle em torno de 90 % aos 28 DAT. Para as avaliações de fitotoxidez da cultura e demais avaliações em pós-colheita, não houve diferença estatística entre as variáveis analisadas.

Palavras-chave: Plantas daninhas, maçã, fitotoxidez.